



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E NOVENTA E CINCO

Aos quinze dias do mês de outubro de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig, Pedro Gilson Jahn e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário Bernardino leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão ordinária do dia 08 de outubro, a qual foi aprovada por unanimidade. Foram lidos os caputs do PL e do Veto que deram entrada na Casa. PL 2362 – Abre crédito especial por arrecadação a maior no valor de R\$ 49,86 e Veto total ao PL do legislativo 117/2019. Foi lido encaminhamento do Executivo das fotos dos mapas do Plano Diretor, solicitados pelo Vereador Laudir. Foi lida também resposta da ABCD quanto a solicitação do vereador Pedro Gilson. Passando a análise dos projetos, com a liberação do pedido de vistas por parte do vereador Pedro Gilson, o Presidente colocou em pauta o PL 2343. Pedro Gilson diz que na reunião feita pelo Executivo, foi explicado aos servidores as alterações propostas, sendo que foi solicitado ao Executivo que quando houver qualquer alteração referente aos servidores que seja comunicado aos mesmos. O Prefeito se comprometeu em realizar a comunicação quando houver novamente a alteração de alguma Lei que envolva o funcionalismo. Pedro Gilson diz que todos os funcionários foram convidados para a reunião, muitos não participaram, mesmo assim ressalta a importância da realização da mesma. Laudir também ressalta a importância dos servidores estarem cientes das questões que envolvem sua vida funcional. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido PL 2360 – Abre crédito especial por arrecadação a maior no valor de R\$ 88.062,62. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Claudir comenta que o investimento neste caminhão é corajoso, pois é sabido que o custo é de mais de R\$ 200.000,00, mas sabe-se também que é preciso renovar a frota. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido PL do Legislativo 119 que dispõe sobre a obrigatoriedade de monitoramento por câmeras de segurança nas proximidades de escolas públicas, postos de saúde e hospitais. O parecer favorável foi assinado pela assessoria jurídica, mais os vereadores João Carlos e Pedro Gilson, sendo que o Vereador Luiz Felipe assinou contrário ao parecer. Felipe justifica seu voto contrário dizendo que mesmo que exista a jurisprudência mencionada no parecer, acredita que é prerrogativa exclusiva do Executivo a criação de despesa, em função disso assinou contrário ao mesmo. Claudir diz que sempre defendeu a ideia de instalação de monitoramento pois inibe ações de criminosos. Lembra que foi autor do ante projeto que exigiu a instalação de câmeras de segurança nos estabelecimentos financeiros e que o mesmo deu grande resultado. Diz ser favorável, pois só vem a somar para a segurança de todos. Pedro Gilson comenta que quanto a instalação de monitoramento já fez diversas indicações. Uma delas é para instalar câmeras nos prédios públicos e parque de máquinas. Outra indicação sua foi para colocação de câmeras internas nas creches municipais, hoje todos estão contentes com a colocação destas câmeras. Somente resultados positivos foram alcançados. Gostaria que fossem atendidos seus outros pedidos referente ao assunto. Bernardino diz que sempre defendeu essa ideia, prova disso é sua impositiva deste ano destinada pra este fim. Analisa a quantidade de câmeras que o projeto obrigaria o Executivo a instalar, dizendo que seriam cerca de 16 câmeras. Questiona onde estão os recursos alocados pra isso, os únicos recursos disponíveis para a questão no seu conhecimento são de sua emenda impositiva mais a do colega Felipe que também destinou para este fim. Comenta ainda do prazo estabelecido de seis meses para instalação. Defende a ideia de propor por indicação e questiona se não seria mais interessante

Luiz

Scottá

Jahn

Ludwig

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047
95730-000 - BARÃO - RS

Werner

E



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

pensar no monitoramento como um todo e não apenas em pontos específicos como as escolas. Apoia a ideia se for enviada como sugestão, como projeto de Lei não vê viabilidade operacional além de esbarrar na questão técnica e legal. Laudir diz que o orçamento está na casa, está previsto R\$ 150.000,00 para a festa colonial do ano que vem. Falou-se tanto que era muito dinheiro, agora está aí a oportunidade de destinar este montante para instalação de câmeras de segurança. Por indicação? Muito é indicado, quase nada é feito. Por projeto de Lei? Pode ou não pode? Não se sabe mais o que fazer. João Carlos diz que o monitoramento é uma proteção a mais, diz que é um caminho sem volta e que mais cedo ou mais tarde terá de ser feito, o projeto proposto é um começo. quando sofreu com ações de criminosos, a indicação da polícia foi para que instalassem câmeras de segurança. Diz ainda que com a colocação de câmeras nas escolas do interior por exemplo, as vias alternativas de fuga de criminosos estarão monitoradas, além do que todo o município estaria atendido com monitoramento e não apenas o centro. Diz ainda que entende que a criminalidade ainda não é grande no município, mas considera um investimento para o futuro. Quanto ao orçamento diz que no Plano de Governo do atual Prefeito havia a promessa de um estudo de viabilidade de colocação de monitoramento. Já se passaram quase três anos e nada foi apresentado até o momento. Diz ainda que se o Executivo entender que o projeto precisa ser alterado, não vê problema algum. Mas que seja feito. Pelo menos um início para colocação destas câmeras. Luiz Carlos comenta que não existe um candidato que tenha cumprido todas as metas do Plano de Governo. Bernardino pede um aparte e diz que os órgãos de segurança deveriam ser consultados para verificar se houve o aumento da violência em Barão. Luiz Carlos diz que sempre foi favorável à segurança, muitos vereadores já pleitearam monitoramento através de pedidos e indicações. Comenta sobre as emendas impositivas e diz que as mesmas deveriam ser respeitadas, pois tem um poder maior. Como já existem impositivas para a questão, diz que é favorável à Indicação e não ao projeto de Lei. Diz ainda que a câmera inibe uma parcela de criminosos, mas é preciso haver uma sequencia caso contrário perde o efeito. Ressalta a iniciativa, mas diz que vai respeitar os pedidos anteriores e as emendas impositivas. Ademar lembra que o orçamento já está apertado e isso traria mais despesas ao Executivo. João Carlos comenta que o inspetor da Delegacia achou a ideia bem válida, visto que é preciso prevenir. o certo é prevenir e não esperar que a criminalidade chegue para então tentar remediar. Luiz Felipe cumprimenta o colega pelo projeto, mas diz que falta um pouco com a verdade ao afirmar que o projeto é um começo. O começo foi dado há muito tempo. Quanto ao Plano de governo ajudou a desenvolver, apresentou duas emendas impositivas para a questão, assim como o colega Bernardino, diz ainda que já foi realizado um projeto e diversas reuniões com os setores responsáveis a fim de buscar a colocação de câmeras. Diz estar preocupado com o rumo que as coisas estão tomando, acredita que deveria ser feito por indicação ou por emenda impositiva, pois é preciso saber até onde se pode chegar, pois daqui um pouco os vereadores estarão fazendo tudo por projeto de Lei. Diz ainda que a última reunião sobre o assunto foi realizada na semana passada, sendo que já está sendo encaminhado. Falou ainda que o orçamento inicial seria de R\$ 130.000,00, com a questão das impositivas, seria feita uma adequação a fim de não utilizar recurso além das impositivas. Os vereadores comentam a questão, Felipe explica como seria o projeto que já está em andamento com a colocação de câmeras em pontos estratégicos, lembrando que seria um projeto público, mas com interligação com as câmeras particulares. Bernardino discorda com o colega João que não foi feito nada, lembra as emendas impositivas e cita alguns pontos que existem câmeras de segurança, inclusive nas salas da Escola Arco íris. Lembra ainda que o CONSEPRO está se envolvendo na questão e que falta um monitoramento central, que estaria já sendo projetado pelo Executivo. Pedro Gilson diz que o

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047
95730-000 - BARÃO - RS

2